# Autismo na Mulher: a representação positiva da série *The Queen's Gambit*

Mariana Maia Marques\*; Juliana Lima Freixo\*; Teresa Novo\*\*

\*Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental da Unidade Local de Saúde do Alto Minho

\*Interna de Formação Específica de Psiquiatria; \*\*Assistente Hospitalar Graduada em Psiquiatria

# INTRODUÇÃO

A **Perturbação do Espetro do Autismo (PEA)** é uma perturbação do neurodesenvolvimento, que surge precocemente, logo no primeiro ano de vida, ou através de uma paragem do desenvolvimento tipicamente no segundo ano de vida.

### Características da PEA:

- Interesses restritos e comportamentos repetitivos
- Dificuldades na comunicação e interação sociais
- Dificuldade na adaptação a mudanças inesperadas
- Dificuldades no processamento sensorial (respostas intensificadas a vários estímulos sensoriais, como luzes brilhantes, sons, cheiros).

O diagnóstico da PEA nas mulheres é mais difícil, pois desenvolvem maior capacidade de camuflagem social.

OBJETIVOS: Este trabalho visa caracterizar as particularidades do diagnóstico de PEA no sexo feminino, através de uma reflexão sobre uma representação do autismo feminino numa série televisiva.

METODOLOGIA: Revisão não-sistemática da literatura e livros de referência.

# THE QUEEN'S GAMBIT

A série americana de 2020, *The Queen's Gambit* (de Scott Frank), aborda o **autismo feminino** de uma forma genial. Relata a vida da carismática Elizabeth Harmon, uma jovem órfã, prodígio do xadrez, na sua ascensão às competições mundiais.

Apesar de não haver referência ao diagnóstico de PEA durante a série, este está implícito pelas características de Elizabeth: dificuldades na elaboração emocional; interesse específico no xadrez, com um desempenho brilhante, elevada atenção aos detalhes e resiliência; funcionamento mental rígido; necessidade de rotinas; e dificuldades na interação social, geridas com álcool e ansiolíticos.



## CONCLUSÃO

Representações positivas do autismo na cultura popular, como nesta série, são essenciais para a diminuição do estigma e maior normalização e compreensão de pessoas com PEA.